

## Estação de Avisos do Douro

Circular nº: 02 / 2014

Régua, 18 de março de 2014

## Escoriose da videira

Sr. Viticultor:

A escoriose é uma doença que provoca fendilhamentos mais ou menos profundos nos entrenós da base dos pânpanos, podendo conduzir à desnoca e ao deficiente abrolhamento dos gomos da base das varas e talões. Nas castas mais sensíveis (ex: Touriga Nacional) pode ainda ocorrer desavinho, por destruição de botões florais. Se houver inóculo na vinha e ocorrerem condições climáticas favoráveis (chuva), as infecções da doença dão-se logo na **fase inicial do ciclo vegetativo**.

Dada a previsão de condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da doença e caso o Sr. Viticultor **tenha observado**, na campanha anterior ou durante a poda, **os sintomas** acima descritos deverá desenvolver **uma das seguintes** estratégias de protecção:

- **efectuar um único tratamento** quando a vinha apresentar 30 a 40% dos gomos no estado fenológico **D (saída das folhas)**, usando um fungicida misto com folpete + fosetil de alumínio ou fosetil de alumínio + mancozebe;

ou

- **efectuar dois tratamentos**, o primeiro igualmente no estado fenológico **D (saída das folhas)** e o segundo quando a vinha apresentar 30 a 40% dos gomos no estado fenológico **E (folhas livres)**, utilizando qualquer dos seguintes fungicidas: enxofre (na concentração de 1000g de s.a./hl), folpete, mancozebe, metirame, propinebe e azoxistrobina, ou as misturas famoxadona + mancozebe, azoxistrobina + folpete e metirame + piraclostrobina.

No caso de efectuar dois tratamentos deverá escolher fungicidas pertencentes a famílias químicas diferentes e ter em atenção o número máximo de aplicações permitidas por ano.



**Estado D**  
(saída das folhas)



**Estado E**  
(folhas livres)

O Responsável pela Estação de Avisos do Douro,

**José Rodrigues de Freitas**  
(Engenheiro Agrónomo)